

Solução do PRN recebe crítica

O professor Carlos Lessa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) diz que a decisão do candidato Fernando Collor de Mello de retirar o aval da dívida possui um lado positivo, que é a redução imediata do estoque da dívida. Isto porque todas as operações feitas com maus devedores se tornarão inviáveis, passando a não valer nada. Mas ele acha que o lado negativo dessa proposta é que ela dá um grande poder de negociação aos devedores brasileiros, o que poderia levar a acordos desastrosos. Entre os benefícios da primeira e os problemas da segunda, ele avalia ser bem mais vantajoso para o Brasil continuar a ter o governo como o único negociador da dívida externa.

Mas o que realmente vem preocupando Carlos Lessa nessa proposta, é a idéia de mercado de câmbio unificado, que, segundo ele, está implícito na proposta de Collor de Mello. "A única forma dessa proposta de descentralização funcionar é com câmbio livre e eu acho que isso seria trágico para o Brasil. Na sua avaliação, o primeiro problema do câmbio livre é que ele transfere para o setor exportador a relação câmbio/salário. Outro problema é que ele permite que o setor superavitário da economia em dólar passe a ser um investidor em escala mundial".